

Simpósio S070/ Symposium S070	
Coordenador/a 1: Coordinator 1:	Maria Claudia da Silva Antunes de Souza Universidade de Alicante – Espanha; Universidade do Vale do Itajaí– UNIVALI
Coordenador/a 2: Coordinator 2:	Jaime Leônidas Miranda Alves Universidade do Vale do Itajaí – Brasil; Estácio FSP
DIREITOS HUMANOS, SUSTENTABILIDADE E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGENDA 2030: RESSIGNIFICAÇÕES E NOVAS PERSPECTIVAS	
RESUMO DO SIMPÓSIO/ SYMPOSIUM SUMMARY	
<p>O Simpósio “Direitos humanos, sustentabilidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030: ressignificações e novas perspectivas” tem por objetivo fomentar a discussão e reflexão envolvendo os direitos humanos e a sustentabilidade, tendo como ponto de partida os objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030. Qual a relação da sustentabilidade com os direitos humanos? É cabível pensar direitos humanos a partir de políticas não sustentáveis? Qual a importância da integração entre sustentabilidade e direitos humanos para o enfrentamento das emergências globais? Como direitos humanos e sustentabilidade se conectam com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030? São essas, dentre muitas outras, as reflexões a serem debatidas no Simpósio, cuja proposta se justifica porquanto é inegável o cenário de calamidade ambiental decorrente da crise de percepção tanto a nível local, quanto regional, nacional ou global que leva as pessoas a colocarem a sustentabilidade em segundo plano e adotarem comportamentos nocivos à saúde do Planeta. Desse modo, imperioso o retorno da sustentabilidade à pauta do dia, haja vista que seu conceito operacional parece apontar o trilhar necessário para a concretização dos direitos humanos, cuja normatividade precisa, de forma urgente, ultrapassar o âmbito das previsões convencionais e alcançar concretude fenomenológica. Propõe-se, ademais, que o diálogo entre sustentabilidade e direitos humanos tenha como pano de fundo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Agenda 2030 a fim de analisar quais os rumos e perspectivas para em termos de governança ambiental para as presentes e futuras gerações. Em relação à metodologia, sugere-se a utilização do método indutivo, de forma a permitir a construção conjunta do conhecimento partindo de individualizações para a generalização democrática dos saberes.</p>	
<p>Palavras Chave: Direitos humanos; Sustentabilidade; Agenda 2030; Integração; Transnacionalidade</p>	